

A América Latina, estagnada. Conclusão do BID.

Em seu balanço anual, divulgado ontem em Amsterdã (Holanda), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) apresentou uma dramática radiografia sobre a estagnação das nações latino-americanas e do Caribe. Em 1988, diz o BID, "as economias dos países da América Latina cresceram ao redor de 1%, atingindo o auge da desaceleração da atividade econômica iniciada em 1987, após a modesta recuperação experimentada nos três anos anteriores".

A Comissão Econômica para a América Latina (Cepal), da ONU, calcula, por sua vez, que o crescimento econômico da região alcançou no ano passado apenas 0,7%, o que demonstra uma virtual paralisação no desenvolvimento. "As quedas mais drásticas no Produto Interno Bruto (PIB) per capita aconteceram na Guiana, Nicarágua, Panamá, Peru e Trinidad Tobago, e as melhoras mais acentuadas se registraram no Chile, no Equador e no Paraguai", diz a Cepal.